

6  
7 **Ata da Sessão Ordinária do Conselho Diretor do Fórum de Ciência**  
8 **e Cultura/FCC, realizada remotamente, sob a Presidência do Vice-**  
9 **Reitor da UFRJ, Prof. Carlos Frederico Leão Rocha, no dia 25 de**  
10 **janeiro de 2022, às 10:00 horas.**  
11

12 Participaram da sessão os(as) seguintes conselheiros(as): 1. Prof. Carlos Frederico  
13 Leão Rocha (Vice-Reitor), 2. Prof. Paulo Fontes (Diretor da Universidade da  
14 Cidadania/FCC), 3. Prof. Marcelo Jacques (Diretor da Editora UFRJ), 4. Anelize  
15 Kosinski (Substituta Eventual do Diretor do Núcleo de Rádio e TV/FCC), 5. Elaine  
16 Paula (Substituta Eventual da Coordenadora do SiBI/FCC), 6. Profa. Cristina  
17 Trajan (Decana do CLA), 6. Tec. Administrativo Caio Loures (Representante dos  
18 Tec. Adm./FCC), 7. Profa. Lina Zingali (Vice-Decana do CCS), 8. Profa. Ana Célia  
19 Castro (Diretora do CBAE), 9. Prof. Ismar Carvalho (Diretor da Casa da Ciência),  
20 10. Prof. Cabral Lima (Decano do CCMN). 11. Maria Angélica de A. Peres  
21 (Associação dos Ex-Alunos da UFRJ), 12. Prof. Silas P. Rodrigues (Vice-Diretor do  
22 Campus Duque de Caxias), 13. Prof. Romildo Dias Toledo – Substituto do Decano  
23 do CT), 14. Prof. Marcelo Correa e Castro (Decano do CFCH), 15. Profa. Cristina  
24 Serejo ( Vice-Diretora do Museu Nacional). Compareceram como convidados(as),  
25 apenas com direito de voz: Profa. Tatiana Roque (Coordenadora FCC, usufruindo  
26 suas férias), Fernanda Ribeiro (Editora UFRJ), Flávio Fernandes (Superintendente  
27 Administrativo FCC), Olivia Meireles (Assessora Técnica FCC), Miriam Starosky  
28 (Chefe de Gabinete), Bruna Rodrigues (Superintendente de Comunicação FCC),  
29 Patricia Klein ( Produtora Cultural), Camila Costa (Diretora de Produção), Profa.  
30 Andrea Adour (Superintendente de Difusão Cultural), Profa. Christine Ruta  
31 (Superintendente de Difusão e Divulgação Científica), Profa. Rachel Aguiar  
32 (Coordenadora do NEABI), Prof. Emerson Merhy(Medicina/UFRJ), Prof. Samuel  
33 Araújo (Música/UFRJ) e Profa. Katya Gualter(EEFD/UFRJ) sendo os três últimos  
professores do Projeto de Saberes Tradicionais. A sessão foi presidida pelo vice-  
reitor, Prof. Carlos Frederico tendo em vista as férias oficiais da Coordenadora do  
Fórum de Ciência e Cultura, Prof. Tatiana Roque. Porém, enquanto o vice-reitor  
não se encontrava conectado, a palavra ficou com a Prof. Ana Célia, Diretora do  
Colégio Brasileiro de Altos Estudos, que deu o informe sobre a postergação do  
calendário do Edital do Programa das Cátedras 2022, informando que publicou

1  
2  
3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
4 | FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA  
5  
6

1 uma chamada para a seleção dos candidatos ao Programa, tornando pública a  
2 mudança no cronograma, porém mantendo a abertura das inscrições e as normas  
3 estabelecidas para a realização de seleção destinada a interessados na  
4 participação, ficando o cronograma da seguinte forma: data limite para envio das  
5 propostas: 25 de fevereiro; resultados da seleção: 11 de março de 2022 e início  
6 das Cátedras: 21 de março de 2022. Em seguida Prof. Tatiana apresentou Andrea  
7 Adour, professora da Escola de Música e coordenadora da Orquestra UFRJ, a qual  
8 está deixando essa coordenação para assumir a Superintendência da Difusão  
9 Cultural e que agradeceu pelo convite comentando o quanto achou interessante  
10 essa proximidade com o Fórum, justamente por essa possibilidade de articulação  
11 entre espaços culturais, as diversas ações culturais e artísticas da UFRJ e da  
12 UFRJ com a comunidade externa, o que a interessou bastante e a fez prontamente  
13 aceitar o convite. Prof. Tatiana agradeceu por ela ter aceito e disse ter certeza de  
14 que faremos ótimos projetos juntos daremos continuidade ao trabalho muito bom  
15 que Prof. Adriana Schneider vinha executando junto à SuperDic. Em seguida  
16 Tatiana comentou sobre a Prof. Christine Ruta, professora da Biologia, a nova  
17 Superintendente de Divulgação Científica, mas que ainda não estava presente,  
18 dando prosseguimento com os esclarecimentos sobre o motivo da pauta.  
19 Enfatizou que devido à aprovação da criação do NEABI no último conselho, não  
20 houve tempo de aprovação do que isso implica em mudanças do regimento do  
21 Fórum. Mencionou também o convite feito aos professores Samuel Araújo,  
22 Emerson Merhy e Kátia Gualter, grupo esse que vem se reunindo e trabalhando a  
23 partir da Lei do Notório Saber, com reconhecimento de saberes tradicionais, o qual  
24 propôs abrigo no FCC para a apresentação do projeto de criação da  
25 Superintendência de Saberes Tradicionais. Havendo quórum, o Vice-Reitor, Prof.  
26 Carlos Frederico assumiu a presidência, dando boas vindas ao Conselho e abrindo  
27 a sessão, inicialmente colocando em discussão a ata da sessão ordinária de  
28 07/12/2021, que foi colocada em votação. A Ata foi aprovada pela maioria dos  
29 conselheiros, porém com abstenções dos professores Marcelo Correa, Cabral Lima  
30 e Lina Zingali, assim como Maria Angélica A. Lima por não estarem presentes na  
31 última sessão. Em seguida Prof. Carlos Frederico informou que iniciaria os  
32 trabalhos pela **Ordem do Dia**, passando a palavra ao Prof. Samuel Araújo. **ITEM**

**1: – Aprovação – FCC – Mudanças na proposta de Regimento FCC: - Status da Editora; - Criação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas– NEABI/UFRJ, como órgão suplementar do FCC; - Criação da Superintendência de Saberes Tradicionais:** Dando início à apresentação do projeto, Prof. Samuel Araújo fez uma retrospectiva informando que a partir de 2003 os movimentos tradicionais e saberes tradicionais, vêm se configurando em termos de políticas públicas, políticas essas que abriram novas possibilidades ao diálogo entre as universidades e as culturas tradicionais, os quais vem se aprofundando, tomando novos rumos e notavelmente tentando lidar com essas dívidas históricas com a sociedade brasileira. Complementou dizendo que esse grupo representa várias ações dispersas pela universidade, ações essas às vezes concentradas em algumas unidades e destacou a presença da Prof. Katya Gualter e o esforço grande da Escola de Educação Física e que dessa forma vem apresentar a proposta ao Fórum de Ciência e Cultura de institucionalização do Programa de Saberes Tradicionais. Em seguida, ele passa a palavra para o Prof. Emerson Merhy que apresentou um power point, que será compartilhado a todos, visando balizar a proposta do projeto e que iniciou informando que o grupo tem uma história bem diferenciada na UFRJ que envolve vários docentes, várias experiências e várias unidades que já vêm produzindo em distintos níveis na graduação e extensão, mas que agora, como um coletivo e conversando com Prof. Tatiana, chegaram à ideia clara de que o FCC tem tudo a ver com esse projeto e que seria muito interessante participarem juntos desse processo. Dando início à apresentação, Prof. Emerson expôs a visão deles de que o FCC passaria a ser composto também da criação de uma Superintendência de Saberes Tradicionais (SuperSaberes), dirigida por um(a) Superintendente com a finalidade de formular, propor e coordenar a execução de ações que reconheçam e valorizem (simetricamente) saberes e fazeres de mestres e mestras dos saberes de povos e comunidades tradicionais, em colaboração com os órgãos do FCC, das Pró-reitorias acadêmicas, Centros Universitários e demais órgãos da Estrutura das unidades, órgãos suplementares, programas e grupos de ensino, pesquisa e extensão com perfil interdisciplinar que reúnem conhecimentos e tecnologias orientados pelas perspectivas que se pautam pela inseparabilidade entre ser humano e natureza.

1 Para o exercício de suas atribuições, a SuperSaberes deveria contar com equipe  
2 de profissionais qualificados nos mais diferentes campos do conhecimento  
3 acadêmico, voltado para interdisciplinaridade, a inseparabilidade de cultura e  
4 natureza, e o reconhecimento e valor dos conhecimentos e tecnologias de povos e  
5 comunidades tradicionais. Prof. Emerson apresentou a trajetória do grupo desde a  
6 sua formação em 2018 até 2020 destacando que nesse último ano iniciaram uma  
7 revisão da minuta do Notório Saber da UFRJ, dando ênfase ao tema de saberes  
8 tradicionais e que esse tema exige deles uma construção um pouco maior de  
9 governabilidade para avançar na UFRJ devido as resistências encontradas em  
10 algumas áreas um pouco mais duras, visto que existe ainda  
11 professores/pesquisadores que são ainda muito resistentes a essa ideia. Ele crê  
12 que na criação dessa superintendência a relação do próprio Fórum mudaria a  
13 natureza de ser apenas um coletivo em torno de um programa, de um complexo,  
14 constituindo como uma parte da instituição FCC e dessa maneira reforçaria, o que  
15 consideram fundamental, a revisão efetiva da minuta de Notório Saber, criando-se  
16 o processo de uma maneira mais chave dentro da instituição. A Minuta encontra-  
17 se em fase de finalização para encaminhamento ao CONSUNI, com a finalidade de  
18 aprová-la o quanto antes, dada a sua importância em conferir diploma aos  
19 mestres e mestradas de tradição com reconhecida trajetória de domínio e de  
20 transmissão de saberes tradicionais. Em seguida, Prof. Emerson citou o objetivo  
21 geral do projeto, o qual vem norteando essa construção: instituir o  
22 Programa/Complexo Integrado de Saberes Tradicionais voltado para a participação  
23 dos saberes tradicionais na formação universitária em seus diferentes níveis e  
24 modalidade de suporte ao desenvolvimento de ações de extensão (programas,  
25 projetos, eventos, de ensino nos diferentes níveis e de pesquisa em modelo  
26 colaborativo com mestres e mestradas de saberes tradicionais). Seguindo, o  
27 professor expôs os objetivos específicos do projeto citando dentre muitos itens a  
28 identificação, mapeamento e fomento aos projetos de extensão e de pesquisa da  
29 UFRJ, que trabalham com diretamente com mestres e mestradas de saberes  
30 tradicionais, visando a integração dos mesmos; a elaboração de memorial e de  
31 pareceres para processos de Notório Saber para mestres e mestradas de saberes  
32 tradicionais em desenvolvimento de estudos e projetos nas áreas de inclusão

1 étnico-racial e dos saberes dos povos tradicionais no universo acadêmico, com  
2 ênfase nos saberes das nações indígenas, afrodescendentes e dos demais povos  
3 tradicionais do Brasil e da América Latina; mapeamento colaborativo de saberes  
4 tradicionais, suas comunidades e seus representantes na cidade e adjacências;  
5 mapeamento como um todo na medida que a UFRJ hoje tem campus muito bem  
6 instituídos, como o de Macaé, no norte fluminense, localidade em possuem  
7 relações com os quilombolas e povos originários da região e também aonde vêm  
8 desenvolvendo atividades na extensão, mas que por influência desse trabalho há  
9 uma perspectiva muito grande de introdução no campo da graduação; elaboração  
10 de termos de colaboração com as demais universidades do Estado, na perspectiva  
11 de formar uma rede estadual. Prof. Emerson esclareceu que com um processo de  
12 ampliação efetiva, essa superintendência lhes permitiria produzir também  
13 mecanismos de colaboração mais estreitos com o próprio Instituto Nacional da  
14 UNB, que já é uma rede nacional importante com a qual o grupo vem mantendo  
15 uma quantidade de resultados e impactos, e que valeria destacar que do ponto de  
16 vista do Brasil, eles têm poucas formulações que dão respaldo sobre o que  
17 significariam comunidades tradicionais, e que adotaram o Artigo 3º de 2006, do  
18 PNPCT, como sendo: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem  
19 como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e  
20 usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural,  
21 social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e  
22 práticas geradas e transmitidas pela tradição. Prof. Emerson citou as atividades  
23 previstas que a superintendência teria que se organizar para fazer, mas que são  
24 chaves: - formação de um banco audiovisual de narrativas dos mestres e mestras  
25 de tradição (é fundamental de se formar um banco de memórias orais desses  
26 mestres e mestras); construção de memoriais dos mestres e mestras de saberes  
27 tradicionais com vistas a diplomação como notório saber e equivalentes;  
28 organização e participação no Encontro Anual da Rede Nacional de Encontro  
29 Saberes; e a contribuição efetiva para elaboração de memorial e titulação (ideia  
30 de uma meta bem possível de pelo menos de dez mestras ou mestres da tradição,  
31 por ano, de notório saber). O professor abriu um parênteses, de que existe uma  
32 fila de pessoas incríveis que a UFRJ poderia estar engrandecendo com esse

1 processo, mas que não se efetiva porque ainda não conseguiram fechar todas  
2 essas articulações institucionais. Afirmou que eles acreditam que esse vínculo  
3 com o Fórum é o caminho mais adequado a toda essa complexidade que eles vem  
4 trabalhando, que fazem uma aposta muito grande nessa direção, e que tem um  
5 potencial muito grande de frente de trabalho. Nesse momento Prof. Emerson  
6 Merhy passou a palavra para a Profa. Katya que agradeceu pelo espaço e falou da  
7 complexidade do trabalho, que eles têm um trabalho muito coletivizado e que  
8 entende que Fórum tem uma porosidade muito grande para acolher um conjunto  
9 de projetos de metas e objetivos dessa dimensão, dessa natureza, e louvou esse  
10 momento. Dando seguimento à sessão, Prof. Carlos Frederico solicitou que Prof.  
11 Tatiana projetasse as mudanças no regimento, não somente no que se refere à  
12 Superintendência de Saberes, como o NEABI e o status da Editora. Prof. Tatiana  
13 apresentou o regimento já aprovado no Conselho do Fórum e expôs as  
14 modificações, informando que não foi pautado no CONSUNI ainda, logo as  
15 mudanças poderão ser feitas. Citou inicialmente a primeira mudança derivada da  
16 criação do NEABI, tendo assim o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígenas  
17 como mais um órgão vinculado FCC, passando a integrar a relação dos órgãos  
18 suplementares. Em seguida, esclareceu que dentro do item referente à  
19 Administração Central e da Direção, os quais são o Conselho Diretor, a Presidência  
20 e a Coordenação, seria incluída mais uma superintendência, compondo assim as  
21 instâncias de administração, execução e apoio: a Superintendência de Saberes  
22 Tradicionais e que logo abaixo das superintendências seria incluído um terceiro  
23 ponto, referente à demanda da Editora de deixar de ser órgão suplementar para  
24 se tornar um setor do Fórum, como uma instância de elaboração, coordenação e  
25 execução da política editorial da produção científica e acadêmica, inserido assim a  
26 Editora da UFRJ. Já no campo Conselho Diretor se encaixaria o diretor do NEABI,  
27 visto que todos os diretores têm assento no Conselho Diretor; Da Execução e da  
28 Administração Central, o Presidente e o Coordenador contariam com o apoio e  
29 assessoria das superintendências. A Superintendência de Saberes Tradicionais  
30 (SuperSaberes) faria parte dessa composição e o Chefe de Gabinete, os  
31 Superintendentes e o Diretor da Editora UFRJ seriam indicados pelo Presidente do  
32 Fórum, como já ocorre. E por fim, expôs a descrição das duas superintendências

1 já existentes, pedindo a colaboração dos professores Emerson, Katya e Samuel  
2 para opinar quanto à descrição da SuperSaberes que é homóloga às outras duas,  
3 cuja descrição inicial ficou bem maior e que se poderia pensar em editar o texto  
4 pensando-se na uniformidade. Logo após, Prof. Tatiana leu a descrição sobre a  
5 Editora UFRJ que será inserida no regimento, completando o conjunto de  
6 mudanças que está em debate: Artº 20. A Editora UFRJ, dirigida por um Diretor  
7 tem por competência a publicação, em qualquer formato, de obras de  
8 conhecimento técnico, científico, cultural, artístico, literário e didático,  
9 promovendo a excelência na política editorial da universidade. Parágrafo único:  
10 Para exercício de suas atribuições a Editora UFRJ contará com equipe formada de  
11 profissionais qualificados para atuar no campo editorial, e um Conselho Editorial,  
12 cujas atribuições e funcionamento será o disposto em regulamento próprio a ser  
13 aprovado no Conselho Diretor do FCC. Após a exposição, Prof. Carlos Frederico  
14 abriu a palavra para quem tivesse alguma sugestão e Prof. Samuel Araújo teve  
15 uma primeira sugestão: que se mantivesse apenas o primeiro parágrafo na  
16 descrição do fundamento da SuperSaberes, para que dessa forma as redações  
17 ficassem mais concisas com as outras superintendências, buscando-se assim uma  
18 certa uniformidade, ficando da seguinte forma: A Superintendência de Saberes  
19 Tradicionais (SuperSaberes), dirigida por um Superintendente, tem por finalidade  
20 formular, propor e coordenar a execução de ações que reconheçam e valorizem os  
21 saberes e fazeres de mestres e mestras dos saberes de povos e comunidades  
22 tradicionais, em colaboração com os órgãos do FCC, das Pró-reitorias acadêmicas,  
23 Centros universitários e demais órgãos da Estrutura Média, unidades e órgãos  
24 suplementares programas e grupos de ensino, pesquisa e extensão. Prof. Tatiana  
25 concordou, achando que com a redação mais concisa o texto ficou mais uniforme.  
26 Logo após, o Conselheiro Prof. Marcelo Corrêa tomou a palavra, e fez a  
27 observação de que, apesar de não ser da CLN e sim do CT, a CLN tem adotado e  
28 recomendado a flexão na forma antiga nos textos do regimentos, por exemplo:  
29 um(a), diretor(a), e que antes que o regimento seja encaminhado para o  
30 CONSUNI, que se adapte o texto porque, certamente, eles irão solicitar essa  
31 adequação. Em seguida, Prof. Marcelo se dirigiu ao Prof. Carlos Frederico e Prof.  
32 Tatiana perguntando se essas alterações no regimento (a retirada da Editora como

1 órgão suplementar, por exemplo) não interferiria na composição de colegiado, na  
2 proporcionalidade e lembrou que quando foi elaborado o regimento esse ponto foi  
3 bastante discutido e resolvido. Nesse instante, Prof. Tatiana agradeceu pela  
4 observação nas flexões do texto e em seguida o respondeu positivamente com  
5 relação à proporcionalidade, lembrando que quando se discutiu o regimento essa  
6 questão era um problema devido à possibilidade do Museu Nacional sair do  
7 Fórum, mas que com a permanência do Museu isso ficou resolvido, e que com isso  
8 nós temos um jogo de cintura de juntar o corpo docente do Museu e manter a  
9 proporcionalidade de 70% nos votos. Oportunamente, Prof. Carlos Frederico  
10 solicitou que Prof. Tatiana expusesse essa questão proporcionalidade no regimento  
11 e ela então citou o 4º parágrafo do Art. 7º, onde consta que: "o número de  
12 representantes dos Corpos Docente, Discente e Técnico - Administrativo poderá  
13 ser aumentado, de forma a obedecer o Parágrafo único do Art. 15 do Estatuto da  
14 UFRJ devendo, se necessário, elevar-se o número de representantes do Corpo  
15 Docente, Discente e Técnico-Administrativo localizados no Fórum de Ciência e  
16 Cultura ou em seus Órgãos Suplementares, através de listagem de representantes  
17 eleitos como suplentes, na forma de Estatuto, de acordo com o propósito deste  
18 artigo". Dando prosseguimento à sessão, Prof. Carlos Frederico passou a palavra  
19 para o Conselheiro Caio Loures, que estava inscrito. Caio se apresentou, visto  
20 termos novos conselheiros e novos convidados, como sendo do Núcleo de Rádio e  
21 TV e representante da categoria dos TAE das unidades do Fórum e como tal falou  
22 e especificamente da extinção da Editora enquanto órgão suplementar, expondo  
23 os motivos pelos quais se absteve na última reunião do conselho em relação a  
24 esse ponto, esclarecendo que: o assunto não foi discutido com os técnicos-  
25 administrativos; que foi pego de surpresa e que foi dito que essa extinção teria  
26 sido uma demanda do corpo social da Editora, mas que pôde verificar que não foi  
27 bem assim, que a decisão não foi compartilhada com o coletivo, que constatou  
28 que na ata anterior, o próprio diretor à época, Prof. Michel Misse, não concordava  
29 e que não participou dessa decisão; mas que isso não procede porque desde que  
30 ele entrou no Fórum, em 2013, já se discutia a institucionalização da Editora, da  
31 Casa da Ciência, e que depois então veio a criação da Universidade da Cidadania e  
32 do NRTV, e que por esses motivos de grande repercussão, pediria primeiramente



1 que esse assunto fosse tratado com a categoria dos técnicos antes de ser pautada  
2 no conselho e em segundo lugar que haja relatoria, como ocorre em todos os  
3 colegiados dessa universidade; que isso já foi proposto e solicitado por outros  
4 conselheiros; que entende que é uma decisão de grande impacto que deveria ser  
5 melhor analisada ponto a ponto, cada argumento que foi apresentando; que além  
6 disso essa discussão sobre a institucionalização já vinha sido analisada desde  
7 2013, que não vê como extemporânea, e que talvez sim, a extinção seja  
8 extemporânea. E com relação aos pontos específicos, Caio Loures opinou que  
9 assim como a Editora não é unidade gestora, muitas unidades dos demais centros  
10 estão deixando de ser unidades gestoras, mas que nada impede o funcionamento  
11 e que administrativamente isso não é um problema; que trabalhou no NEPP por  
12 três anos, o qual tinha um CNPJ próprio, mas que a ordenação de despesas era  
13 feita pela Decania do CFCH e que nada impediria o funcionamento do órgão  
14 também órgão suplementar; que sobre as questões de CNPJ, inscrição estadual e  
15 emissão de nota fiscal, ele não vê nenhum problema visto que toda pessoa  
16 jurídica, de direito privado, tem que lidar com essa burocracia e que não vê como  
17 um problema a Editora continuar emitindo pela inscrição estadual do Fórum; que  
18 sobre o fato da equipe da Editora ter apenas 20 servidores, também na vê  
19 nenhuma questão e exemplificou o CBAE, que tem apenas cinco servidores, a  
20 Universidade da Cidadania, que não tem nenhum. E finalmente, Caio expôs o  
21 seu argumento mais importante: o tripé ensino, pesquisa e extensão, que não vê  
22 isso como motivo na Editora, que sendo apenas uma prestadora de serviço não  
23 poder articular com o ensino, a pesquisa e a extensão; que no CBAE e no NRTV  
24 têm disciplinas oferecidas para a pós-graduação, uma inovação do Fórum. Caio  
25 afirmou que a Editora já teve parceria com a Produção Editorial da ECO, que  
26 poderia desenvolver mais isso na extensão, e porquê não se pensar futuramente  
27 numa pós-graduação, num lato-sensu, quem sabe num programa; que quando  
28 trabalhou no NEPP, durante esses três anos, o Núcleo exercia apenas a pesquisa e  
29 a extensão, e que com o desenvolvimento institucional hoje ele tem um programa  
30 de pós-graduação. Dessa forma, Caio Loures finalizou dizendo que por esses  
31 motivos solicitava uma reavaliação dos conselheiros presentes, pois entende que  
32 essa decisão abre um precedente perigoso para a universidade, para a extinção

1 de outros órgãos, outras unidades e num momento tão importante em que a  
2 gente está criando uma unidade nova, legítima, o NEABI, e uma superintendência  
3 nova; que acredita ser um retrocesso extinguir-se um órgão tão importante como  
4 a Editora, transformando-a apenas num projeto que ficará à mercê dos outros  
5 projetos do Fórum, que não sendo institucionalizado possa a vir a ser extinta,  
6 como aconteceu com a Universidade das Quebradas, na gestão anterior, um  
7 projeto importantíssimo que não era institucionalizado e que com uma canetada  
8 saiu do Fórum, mas que bom que conseguiu espaço em outro centro. Caio  
9 finalizou sua exposição de motivos e disse que, por achar um precedente muito  
10 perigoso é contra a extinção da Editora como órgão suplementar. Dando  
11 continuidade à sessão o Prof. Carlos Frederico passou a palavra para Paulo Fontes  
12 que brevemente agradeceu aos professores Katya, Emerson e Samuel pela  
13 apresentação e saudou a iniciativa da criação da Superintendência de Saberes  
14 Tradicionais afirmando que ela chega num momento particular para o Fórum, em  
15 que acabamos de criar o NEABI, que há um conjunto de iniciativas no Fórum e  
16 que eles na UC tem prezado muito essa discussão, e afirmou que um dos eixos  
17 fundamentais da atuação da UC é o diálogo de saberes com saberes tradicionais,  
18 que no caso ele, Prof. Paulo Fontes, viu os movimentos sociais e que as atividades  
19 todas tem se pautado num espaço equivalente de atuação nos cursos, com  
20 professores do movimento social ou da academia, que nem sempre as divisões  
21 são claras já que há muita porosidade, mas tem muito em comum, muita coisa  
22 positiva pra frente e que é uma satisfação estar participando dessa reunião que  
23 está aprovando a criação dessa superintendência, na sequência da criação do  
24 NEABI, e que Universidade da Cidadania está aberta para sentar logo e conversar  
25 e pensar mais atividades. Seguindo a sessão, Prof. Carlos Frederico deu a palavra  
26 ao Prof. Marcelo Jacques, que respondeu ao conselheiro Caio Loures informando  
27 que essa discussão ocorreu no conselho passado e lembrou que quando chegou na  
28 Editora encontrou o novo regimento - que não estava vigorando ainda, no qual a  
29 Editora se tornaria um órgão suplementar; que foi conversar com todo mundo,  
30 Fernanda Ribeiro inicialmente, e soube que nem Fernanda, Prof. Michel e nem a  
31 própria equipe da Editora tinham acordo e que tomou conhecimento disso  
32 somente quando foi fazer o regimento; que revendo agora na reunião mensal com

1 toda a equipe da Editora não houve nenhuma contestação em manter relação com  
2 Fórum nesse sentido de setor; que conversou com o pessoal da PR3 e não viram  
3 nenhuma vantagem burocrática ou política de se transformarem em órgão  
4 suplementar, muito pelo contrário, atrasaria as perspectivas de trabalho hoje, já  
5 que diariamente precisam emitir nota fiscal, que precisam de um CNPJ e de uma  
6 inscrição estadual. E concluiu informando que pelo contrário, teriam  
7 desvantagens imediatas nessa mudança para órgão, e que isso é uma questão de  
8 ponto pacífico na Editora. O Conselheiro concluiu informando que acham que é  
9 uma destinação natural da Editora continuar vinculada ao Fórum; que a Editora  
10 tem essa perspectiva de divulgação da produção científica no âmbito interno da  
11 universidade e para a sociedade; que essa função do Fórum, de diálogo com a  
12 sociedade é fundamental na política da Editora e por isso não vê nenhuma  
13 vantagem nessa mudança de estatuto anterior para virar órgão. Logo em  
14 seguida, o vice-reitor informou que não tendo mais inscritos não iria tratar de  
15 novo essa questão, a qual foi tratada no último conselho, que não via razão para  
16 tratar do assunto e que o que estava em deliberação era a questão do regimento.  
17 Logo em seguida, Prof. Carlos Frederico deu prosseguimento à questão das  
18 mudanças do regimento e informou que acataria a sugestão do Prof. Samuel e  
19 que achou pertinente recortar o artigo referente a descrição da SuperSaberes.  
20 Nesse momento, Prof. Tatiana Roque pediu a palavra para dar um depoimento e  
21 disse que acha muito bom o fato do Fórum começar a dar espaços a essas  
22 iniciativas que existiam há tantos anos na universidade, mas estavam um pouco  
23 sem lugar (tanto o NEABI quanto a Superintendência de Saberes Tradicionais),  
24 porque realmente essa é uma das missões que ela vê como sendo a função do  
25 Fórum, que é a de acolher iniciativas transdisciplinares, justamente pelo seu  
26 caráter de não ter lugar e por não se encaixar em nenhuma casinha disciplinar.  
27 Comentou também sobre um projeto do Fórum que está em andamento, o de  
28 Memória do Fórum, que conta com uma equipe da SuperCom e com Maria Dias,  
29 que trabalhou por muito tempo no Fórum, baseado em entrevistas com todos os  
30 antigos coordenadores, para a gente ter uma memória, uma linha do tempo no  
31 site novo, que está sendo preparado. Completando seu depoimento, Prof. Tatiana  
32 informou que quando da sua entrevista para o Projeto de Memória do Fórum, a

1 perguntaram que marca da sua gestão ela quer imprimir e que ela respondeu ser  
2 exatamente essa articulação, a de conseguir articular áreas diferentes , unidades  
3 diferentes, quebrar as gavetas disciplinares, do conhecimento. E que o fato do  
4 Fórum estar nesse lugar de transversalidade, de atravessamento de saberes, está  
5 fazendo com que o grupo do NEABI, bem como o grupo dos saberes tradicionais,  
6 comecem a se ver bem representados no Fórum, o que é uma coisa bem positiva  
7 na UFRJ e informou que concorda com a proposta de alteração sugerida pelo Prof.  
8 Samuel. Logo após, Prof. Raquel Aguiar, Coordenadora do NEABI, pediu a palavra  
9 e ressaltou que ficou contente com a apresentação dos slides e com a  
10 possibilidade da criação da Superintendência de Saberes Tradicionais, que será  
11 uma experiência muito rica para o Fórum, principalmente para o NEABI, e  
12 completou informando que teria uma assembléia com todos os integrantes do  
13 NEABI na qual passaria todos os informes e que todos ficarão extremamente  
14 contentes deles pensarem em articular atividades, ações de extensão, eventos, na  
15 própria construção das práticas de áudio visual, da cultura, da ciência, na área da  
16 saúde, exatas. Enfim, que temos um campo muito vasto para poder articular e  
17 promover bastante eventos dentro e fora da UFRJ. Nesse instante, o vice-reitor  
18 opinou que tanto o que a Prof. Raquel quanto o que a Prof. Tatiana ressaltaram  
19 faz parte justamente da ideia que nós temos do Fórum, de como deve funcionar o  
20 Fórum de Ciência e Cultura: em apoio a essas iniciativas que reúnem docentes e  
21 saberes diferentes dentro da UFRJ. Logo ele colocou em votação as modificações  
22 presentes no regimento, de forma que os favoráveis permanecessem como  
23 estavam e que os contrários e as abstenções se manifestassem no chat, dando  
24 encaminhamento à votação. Em seguida ele registrou a chegada do Prof.  
25 Romildo, substituto do decano do CT, que se desculpou por abster-se da votação,  
26 visto que não participou da discussão pelo motivo de se encontrar num conselho  
27 anterior a esse e que havia conseguido chegar somente naquele momento. Assim  
28 sendo, Prof. Carlos Frederico fez o registro dos votos e, com uma abstenção e um  
29 voto contrário, as modificações no regimento do FCC foram Aprovadas.  
30 Oportunamente, o vice-reitor perguntou à Prof. Tatiana se teríamos que aprovar  
31 também as propostas de alteração no estatuto e no regimento da UFRJ, o que foi  
32 confirmado por ela, que então fez a apresentação das sugestões de mudanças que

1 já foram aprovadas anteriormente no Conselho Diretor, e destacou as propostas  
2 de alterações adicionadas pelas decisões que foram discutidas nesta sessão, as  
3 quais foram encaminhadas para votação. As propostas de alterações no  
4 regimento e no estatuto da UFRJ a serem aprovadas foram: inserir o NEABI e  
5 suprimir a Editora UFRJ na lista de órgãos suplementares do FCC; inserir novo  
6 inciso no artigo 57 do Estatuto da UFRJ, incluindo a direção do NEABI na  
7 composição do Conselho Diretor do FCC. Prof. Carlos Frederico colocou em  
8 votação e considerando um voto contrário do conselheiro Caio Loures, as  
9 propostas foram Aprovadas. **Item 2: - Aprovação: Substituição de**  
10 **representação suplente/CEU/PR5 (saída de Adriana Schneider - indicação**  
11 **de Andrea Adour).** Dando prosseguimento, Prof. Carlos Frederico colocou em  
12 discussão ponto de pauta, o qual Aprovado por unanimidade. **Item 3: -**  
13 **Afastamento para qualificação para o doutorado em Mídia e Cotidiano, na**  
14 **UFF, no período de 01 de abril de 2022 a 28 de fevereiro de 2025, da**  
15 **servidora Patricia Klein.** Em discussão, o vice-reitor fez o registro dos votos e  
16 não havendo nenhum voto contrário, o afastamento foi Aprovado pelos  
17 conselheiros por unanimidade. Logo após, Prof. Tatiana apresentou Prof.  
18 Christine Ruta, nossa nova superintendente de divulgação científica, que no início  
19 da reunião ainda não estava conectada e lhe passou a palavra. A professora se  
20 apresentou, informando que é Instituto de Biologia, credenciada na pós-graduação  
21 do Museu Nacional em Zoologia, trabalha com poliquetas na parte da ciência, foi  
22 professora por durante quatorze anos na UFRJ/Macaé, no NUPEM, sendo  
23 inicialmente diretora de extensão do NUPEM e depois coordenadora geral de  
24 extensão do Campus Macaé. Disse se sentir muito honrada em participar desse  
25 grupo seletivo e mais honrada ainda de estar fazendo essa apresentação nesse  
26 momento da criação do NEABI, e comentou que em Macaé eles nascem  
27 aprendendo os saberes tradicionais, que teve a honra de orientar uma neta de  
28 quilombola e com saberes tradicionais de pescadores de Macaé. Destacou que  
29 adorou o nome da Superintendência de Difusão Científica, a SuperCiência, a  
30 SuperSaberes, e espera que com todas se consiga fazer um belo trabalho e que é  
31 um prazer enorme que estar conosco. Prof. Tatiana esclareceu em seguida que a  
32 gente decidiu desmembrar a SuperDic em duas superintendências, SuperCiência e

1  
2  
3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
4 FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA  
5  
6

1 a SuperCultura, justamente para dar mais ênfase às atividades de divulgação  
2 científica na UFRJ de forma que a sociedade saiba e entenda o que fazemos e  
3 possa se precaver de iniciativas que busquem negar a ciência. Completou dizendo  
4 que pretendemos fazer a divulgação científica não somente do Fórum, mas sim de  
5 toda a UFRJ, tornar uma política de uma UFRJ como um todo. Prof. Tatiana  
6 sinalizou que receberemos sugestões de todas as decanias, o que é fundamental,  
7 visto que reúnem diferentes unidades dos seus centros, e que temos a intenção de  
8 marcar uma reunião com os todos os decanos para vermos como construir essa  
9 política juntos. Oportunamente, Prof. Cristina Serejo parabenizou Prof. Christine  
10 Ruta, colega de longa data da Biologia, mas que infelizmente está se despedindo  
11 da vice-direção do Museu Nacional e que Prof. Andrea Costa, da área de Botânica,  
12 está assumindo a vice-direção e provavelmente estará representando o MN na  
13 próxima reunião. Seguiu se despedindo e desejando bons trabalhos a todos e  
14 afirmou que realmente, nesses tempos difíceis, temos que estar mais presentes na  
15 cultura e na ciência. Prof. Christine Ruta agradeceu à colega e amiga de longa  
16 data e lembrou do seu papel crucial no dia do incêndio do Museu. Em seguida  
17 Prof. Romildo solicitou a palavra a qual dirigiu à Prof. Christine Ruta dizendo que  
18 esta totalmente de acordo com a necessidade da divulgação, da ampliação da  
19 divulgação , e que proporia não somente uma conversa com os decanos, o que  
20 seria um primeiro passo, mas que uma vez estabelecida a estrutura de  
21 funcionamento da superintendência, que se discuta nos próprios conselho dos  
22 centros, o que permearia as unidades, munindo-a de informações científicas,  
23 tecnológicas etc., e lhe deu as boas vindas desejando- lhe sucesso. Aproveitando a  
24 oportunidade Prof. Lina Zingali, Decana do CCS, assinou embaixo do que o Prof.  
25 Romildo havia opinado e deixou um convite para que Prof. Christine fosse ao  
26 Conselho de Centro do CCS, assim que tivesse com planejamento pronto, ou  
27 semipronto, ou se precisasse de ajuda para planejar também. Oportunamente,  
28 Prof Marcelo Jacques reiterou que estão tentando implementar na Editora uma  
29 linha de divulgação científica e que seria muito importante se reunirem para  
30 sistematizar, pensar estratégias de produção editorial ligadas à divulgação  
31 científica, o que tem sido difícil coordenar via Editora, mas que agora com a  
32 superintendência pode ser um caminho legal para se fazer essa mediação. Prof.

1  
2  
3 **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
4 **FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA**  
5  
6

1 Carlos Frederico agradeceu a participação da Prof. Cristine Serejo no conselho,  
2 afirmando que é sempre importante ter o MN representado. Oportunamente a  
3 professora disse que estará à frente da Diretoria Adjunta de Coleções, mantendo  
4 o Museu e agitando as coleções. Prof. Carlos Frederico comentou que a reitoria  
5 espera chegar um pouco mais longe, agora com retorno do museu, e mencionou  
6 os dois compromissos que estão tentando entregar até o final do mandato: os  
7 módulos do campo e a fachada do bloco A e ponderou que logicamente o trabalho  
8 é do Museu, mas que a reitoria está apoiando e comentou também da formação  
9 do Projeto Museu Nacional Vive, trabalho esse que está sendo desenvolvido com  
10 muito afinco. Prof. Andrea Adour pediu licença para uma palavra e se colocou à  
11 disposição e aberta ao diálogo com os centros e unidades para conhecer seus  
12 projetos ligados à cultura para que possam contribuir com sua difusão. Ao  
13 término dos informes, o Prof. Carlos Frederico Leão Rocha encerrou a sessão,  
14 agradecendo a presença de todos(as). Eu, Márcia Santos Pinto, para constar,  
15 lavrei a presente ata que é assinada por mim e pelo Vice-reitor o qual presidiu a  
16 sessão e cujo registro de votos dos(as) conselheiros(as) presentes foi enviado por  
17 mensagem eletrônica para a Coordenação do Fórum de Ciência e Cultura em  
18 25/01/2022.



Documento assinado digitalmente  
MARCIA SANTOS PINTO  
Data: 10/03/2022 22:48:22-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>

21  
22  
23 \_\_\_\_\_  
24 Márcia Santos Pinto  
25 SUBSTITUTA EVENTUAL DA  
26 SECRETÁRIA EXECUTIVA DO  
27 FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ

\_\_\_\_\_  
Carlos Frederico Leão Rocha  
VICE-REITOR  
UFRJ